

A pesquisa busca delinear as concepções epistemológicas subjacentes ao trabalho docente, na área da matemática. A metodologia consta de entrevistas dirigidas com docentes e alunos, juntamente com observações de aulas dos referidos docentes. Tem como fio condutor a teoria piagetiana. Encontra-se em fase de coleta de dados. Entretanto, alguns resultados já podem ser observados, tais como: o professor, em geral, baseia-se em pressupostos epistemológicos empiristas e dessa forma justifica um trabalho pedagógico autoritário e pouco crítico. Outra constatação, mostra o desconhecimento por parte dos docentes das teorias epistemológicas e de aprendizagem. Os professores demonstram uma frágil noção da matemática como uma ciência historicamente constituída. Algumas entrevistas, contudo, apontam para uma superação do senso comum, através da reflexão feita pelos docentes. Isto acontece quando eles questionam a respeito de sua prática e de seus resultados. Aqui, mais uma vez, reafirma-se a necessidade de um **conhecimento do conhecimento**, sendo essa reflexão necessária, mas não suficiente, para a superação do senso comum. Justifica-se essa análise a partir da constatação (Becker, 1993) de que o professor epistemologicamente ingênuo não pode alcançar, de fato, uma prática pedagógica transformadora.(CNPq).